

FHC se desculpa a governador por ataque de Motta

* 7 FFV 1997

Curitiba - O embaixador Sérgio Amaral, porta-voz da Presidência da República, telefonou ontem à tarde para o governador Jaime Lerner, em nome do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em nota divulgada no início da noite, o Palácio Iguazu, sede do governo paranaense, informou que o porta-voz "expressou o inconformismo com as declarações do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que ameaçou "destruir" o governador do Paraná. O porta-voz disse que o Presidente autorizou o Palácio Iguazu a divulgar o pedido

Na terça-feira passada, durante almoço para apoiar a candidatura de Michel Temer à Presidência da Câmara dos Deputados, Motta disse a deputados paranaenses: "Temos que nos unir para destruir esta ficção que está acabando com o Paraná. Eu vou destruir este cara, é compromisso meu", teria dito o ministro, segundo testemunho de alguns parlamentares do PFL, que reproduziram a declaração para os jornais locais.

Além de autorizar o governo do Paraná a divulgar o pedido de desculpas, o porta-voz informou que já declarara à imprensa, em Brasília, que "o presidente Fernando Henrique Cardoso não está de acordo com as declarações do ministro das Comunicações". E acrescenta: "De

qualquer forma, o Presidente não acredita que o ministro vá destruir o governador do Paraná". Onte à tarde, antes de viajar para um encontro com empresários em Lyon, na França, Lerner disse que o caso era assunto encerrado.

Desligamento - No Mato Grosso, 20 dos 23 prefeitos do PDT decidiram ontem sair da legenda. Eles acompanham o governador Dante de Oliveira, que ao saber da ameaça de expulsão por trabalhar pela reeleição pediu seu desligamento.

A atitude praticamente acaba com o partido no Estado. Três prefeitos faltaram à reunião. "Apoiar a emenda da reeleição é trilhar o caminho da consolidação da democracia e referendar o desejo da maioria do povo", diz o manifesto dos prefeitos.